

Repatriamento de portugueses: Missão foi um êxito. Agora é altura de fazer análises

Dezasseis portugueses, dois diplomatas e duas cidadãs brasileiras chegaram na noite de domingo a Portugal, após uma longa espera e vários percalços.

O avião militar C-130 da Força Aérea Portuguesa cumpriu com sucesso a sua missão de repatriar da China para Portugal, devido ao surto do novo coronavírus, os 16 portugueses, dois diplomatas e duas cidadãs brasileiras que aceitaram a ajuda do Estado português.

Com aparato de ambulâncias, autoridades, jornalistas e curiosos, a Base Aérea de Figo Maduro recebeu às 20h30 deste domingo o aparelho militar, que partiu durante a tarde da base militar de Istres, a sul da cidade francesa de Marselha.

As equipas estavam preparadas com fatos próprios prontos a entrar no C-130 para desinfetá-lo, o grupo de repatriados saíram do avião com malas e máscaras e a entraram nas ambulâncias que os transportaram até ao Hospital Pulido Valente, em Lisboa, onde aceitaram ficar em “isolamento profilático” voluntário durante 14 dias, para evitar uma possível propagação do vírus que já matou 361 pessoas na China e uma nas Filipinas.

Apesar de nenhum dos cidadãos repatriados para Portugal apresentar qualquer sintoma que indique ser portador do ‘2019-nCoV’, a ministra da Saúde, Marta Temido, assegurou em conferência de imprensa, que todos iriam realizar análises para despiste do vírus ainda na noite de domingo. Já os resultados, serão divulgados na manhã desta segunda-feira, numa hora ainda a definir e muitas expetativas a gerir.

No seu balanço diário, a comissão de saúde da província onde se situa Wuhan, a cidade onde começou o contágio, afirmou que foram registados 2.829 novos casos de infeção no surto de pneumonia provocado pelo novo coronavírus.

Desde dezembro já surgiram 17.205 casos em toda a China da doença que levou a

Organização Mundial de Saúde (OMS) a decretar uma emergência mundial e que já se espalhou a 20 países, inclusive vários europeus.

Atualização às 12h00: Os resultados foram divulgados esta manhã. As análises deram negativo, segundo avança a SIC Notícias. De acordo com o Instituto Ricardo Jorge, os resultados são “preliminares”.